



ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2026, REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2026.

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, na Sala das Sessões Prefeito Luiz Carlos Botelho Lutterbach, sob a Presidência do Exmo. Senhor Vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES** e com a presença dos Vereadores **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO, GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA, JANDER RAPOSO DA SILVEIRA, JOVERSON DE SOUZA LOPES, MARCO PONTES DE MENDONÇA, MARCOS ANTONIO FERNANDES, RAFAEL DA SILVA FERNANDES** e **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA**, o senhor Presidente deu início à sessão saudando aos senhores Vereadores, a Vereadora 1ª Secretária, aos assessores parlamentares presentes, ao ex-Secretário Célio Toledo, aos servidores da Casa, aos bivarrenses presentes e aos internautas que acompanham pela TV Câmara Duas Barras no Youtube. Dando sequência, solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que conferisse a presença dos senhores Vereadores, havendo quórum regimental (número legal), declarou aberta a **11ª (DÉCIMA PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2026**. Dando prosseguimento, o senhor Presidente informou que, em razão da realização das Sessões Ordinárias consecutivas nesta data, não seria submetida à apreciação e votação a Ata da Sessão anterior, ficando sua deliberação para sessão ordinária posterior. Constou no **EXPEDIENTE DO EXMO. SENHOR PREFEITO**, o **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 19/2026**, que, altera a redação do §1º do Artigo 1º da Lei Municipal n.º 1.367/2019, e eleva o valor do abono salarial de aniversário para R\$ 777,00, e dá outras providências. Em seguida, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que procedesse à leitura do Projeto de Lei. Após a leitura, a matéria foi encaminhada à Ordem do Dia para deliberação da urgência proposta pelo autor. O **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 20/2026**, que, Altera a redação do §1º do Artigo 1º da Lei Municipal n.º 1.562/2025, e eleva o valor do abono pecuniário para R\$ 400,00, aos Servidores Aposentados e aos Pensionistas do Prev Duas Barras e dá outras providências. Em seguida, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que procedesse à leitura do Projeto de Lei. Após a leitura, a matéria foi encaminhada à Ordem do Dia para deliberação da urgência proposta pelo autor. . Constou no **EXPEDIENTE DIVERSO**, **Convite da Prefeitura Municipal para o Desfile Cívico**, que, irá ocorrer dia 08 de maio, a partir das 9 horas na Praça Governador Portela. **Convite da Câmara Municipal para a Sessão Solene**, que irá ocorrer dia 08 de maio, a partir das 18 horas na Câmara Municipal. Em seguida, o senhor Presidente procedeu à leitura do Convite. Constou no **HORÁRIO DAS PROPOSIÇÕES DOS SENHORES VEREADORES**, de autoria da **CÂMARA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 28/2026**, que, concede Medalha Victorino Araújo de Barros ao Ilmo. Senhor Jorge Henrique de Araújo Fernandes. Em seguida, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que procedesse à leitura do Projeto. Após a leitura, a matéria foi encaminhada à Ordem do Dia para deliberação em turno único. De autoria da **CÂMARA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS**, o **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1/2026**, que, concede a Medalha “Mulher Bivarrense”, instituída pela Resolução 902/2021 a Ilma. Senhora Noemi Kfourir de Freitas. Em seguida, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que procedesse à leitura do Projeto. Após a leitura, a matéria foi encaminhada à Ordem do Dia para deliberação em turno único. De autoria da Vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA**, o **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 15/2026**, que, requer cópia integral do processo licitatório referente ao pregão n. 014-2026 (transporte escolar). Em seguida, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que procedesse à leitura do Requerimento. Após a leitura, a matéria foi encaminhada à Ordem do Dia para deliberação em turno único. De autoria do Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA**, a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 11/2026**, que, concede Moção de Aplaúso a senhora Maria Serrano Corrêa. De autoria dos Vereadores **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO** e **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES**, a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 16/2026**, que, concedem Moção de Aplaúso ao Exmo. Deputado André Corrêa, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao município de Duas Barras. De autoria do Vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES**, a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 17/2026**, que, concede Moção de Aplaúso ao Professor Associado da UENF, Senhor Elias Rocha Gonçalves. Em seguida, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária,



Wanderléia, que procedesse à leitura das Moções. Após a leitura, as matérias foram encaminhadas à Ordem do Dia para deliberação em turno único. De autoria do Vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES**, a **INDICAÇÃO Nº 34/2026**, que, sugere medidas quanto à destinação e o funcionamento da Unidade Básica de Saúde reformada no 2º Distrito - Monnerat. De autoria do Vereador **MARCO PONTES DE MENDONÇA**, a **INDICAÇÃO Nº 43/2026**, que, solicita ao Chefe do Poder Executivo Municipal a repintura de todos os quebra-molas e a colocação das placas de sinalização dos mesmos, em todo o município de Duas Barras. De autoria da Vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA**, a **INDICAÇÃO Nº 45/2026**, que, indica construção de quebra-molas (redutores de velocidade) na rua Evangelista Gomes, continuação da Estrada do Valadão. Em seguida, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que procedesse à leitura das Indicações. Após a leitura, as matérias foram encaminhadas à Ordem do Dia para deliberação em turno único. Dando prosseguimento, o senhor Presidente passou ao **HORÁRIO DA TRIBUNA LIVRE** franqueando a palavra aos senhores Vereadores que dela quiserem fazer o uso e aos inscritos. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: *“Senhor Presidente, posso falar daqui? [Permitido pelo senhor Presidente] Mais uma vez, boa noite a Vossa Excelência. Boa noite a vereadora Wanderléia e aos demais vereadores, todo o público presente. Queria cumprimentar em especial o ex-Vereador dessa Casa Gelson, também Celinho Toledo, que foi nosso Secretário aí de Agricultura. Tanto que contribuíram aí com o nosso município. Senhor Presidente, eu quero me dirigir aqui à população de Duas Barras, dizer que as nossas fiscalizações continuam. Até Vossa Excelência havia falado que ia fazer uma visita lá no Horto Municipal para ver né a situação que se encontra né. Eu estou agendando aí de na próxima semana de fazer uma visita lá de novo, visto que, desde que a gente fez a primeira denúncia de um caso que repercutiu em toda cidade, de um caso que é uma questão de saúde pública, e que os senhores né aprovaram e concordaram aqui nessa Casa de Leis. Então, a gente vai retornar lá para ver a situação, ver se o Executivo já tomou alguma providência com relação a todo aquele lixo mal descartado naquele local, ver se tem alguma projeção, inclusive, acho que eu vou até procurar a Secretaria responsável para ver se existe alguma projeção em relação ao Horto aí para que volte a funcionar aí de maneira que já agradou a população. Eu acho que cobrar isso do Executivo é um sinal de respeito. O Executivo ir lá e organizar o Horto é um sinal de respeito com essa Casa né e também com a população bibarrense. Outro ponto, senhor Presidente, que eu também gostaria de agradecer aos senhores vereadores, que no último dia 16 a gente aprovou aqui né o requerimento de informação sobre quem está à frente da pasta do Transporte no nosso município. Porque a gente sabe que hoje tem uma pessoa nomeada na pasta de Transporte, mas quando a gente vai ao Galpão eles falam que outra pessoa que está resolvendo a parte das estradas, então, eu fiz esse requerimento, foi aprovado e eu estou aqui reforçando novamente para que o Executivo posse o mais rápido possível mandar para essa Casa a resposta, visto que, a gente tem várias estradas do nosso município precisando de reparos, várias demandas aí que a gente precisa se dirigir né logicamente diretamente ao Secretário de Transporte, que é o responsável aí acima dos demais integrantes ali na pasta, e a gente tem que saber para cobrar a pessoa certa né. Então eu gostaria de destacar essas duas coisas, que na semana que vem a gente vai trazer alguma atualização sobre o Horto municipal e essa questão das estradas aí que eu gostaria de mais uma vez enfatizar a importância dessa resposta chegar o quanto antes nessa Casa de Leis. Só isso, senhor Presidente. Muito obrigado”*. Com a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: *“Antes de franquear a palavra aos nobres colegas vereadores, eu fui citado pelo vereador Jander. Mas antes saudar os nobres colegas vereadores, Primeira Secretária Wanderléia, assessores, Gelson ex-vereador dessa Casa e bibarrenses que sempre nos acompanham pela TV Câmara online. Nessa sessão que Vossa Excelência falou em relação ao Horto municipal, eu me propus estar fazendo a visita lá e vendo a situação, e na sexta-feira realmente procurei as pessoas que tem a competência ali, que tem envolvimento no Horto municipal. E se eu não me engano, Vossa Excelência esteve lá numa terça-feira, realmente ele falou que tinham muitas coisas para serem resolvidas ali, alguns barrancos que tinham caído e estava dependendo de máquina para poder fazer a limpeza do local. Realmente ele falou comigo: “Olha, está uma situação delicada lá”. O vereador Jander teve na terça-feira, se eu não me engano, e a sessão foi na quinta. E na quinta-feira, acho que começou a chegar material lá e na sexta-feira depois da sessão eles já começaram*



a mexer lá no Horto Municipal. Então ficou nesse pé, mas também me proponho a estar lá junto olhando como que está a situação do Horto Municipal. Então, só esclarecendo porque eu fui citado e dei seguimento que Vossa Excelência disse na sessão, o que a gente discutiu aqui. Então só para dar ciência a toda população também”. Com a palavra a Vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: “Senhor Presidente, colegas vereadores, público aqui presente, cidadãos que nos acompanham para TV Câmara online. Eu só quero fazer referência ao meu pedido de informação que nada mais é do que apenas um pedido de transparência. Em sessões anteriores, se eu não me engano na última ou na penúltima, eu fiz um pedido de informação solicitando a gravação da sessão pública da licitação do transporte e os colegas votaram contra. Respeito. Com todo meu respeito, mas a alegação era de que o processo ainda não havia terminado e ainda não estava homologado. Então hoje eu trouxe o pedido de informação reformulado a licitação agora já foi homologada, todas as partes, já foi finalizada. Então hoje eu venho pedir cópia do processo licitatório que é público e eu peço aí né o apoio dos colegas vereadores para que a gente possa continuar o nosso trabalho de fiscalização né em busca apenas de transparência. Só isso, senhor Presidente. Muito obrigada”. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: “Senhor Presidente, quero parabenizar a Vereadora Wanderléia, também incansável nessa questão da fiscalização desses pontos. Mas não posso deixar de destacar que Duas Barras, eu acho que na região aqui, é a última colocada em questão de transparência, e isso, para a gente, para esta Casa, para o nosso município, para os munícipes que aqui residem, isso é uma vergonha. Eu acho que a gente não pode deixar de mostrar onde estão indo os gastos com dinheiro público. Então, Vereadora, muito feliz nesse requerimento, mas é importante eu destacar aqui que tem vários e vários processos acontecendo e que não estão sendo publicados no Portal da Transparência, e isso é gravíssimo, senhor Presidente. E o pior: adesões de atas. O que são adesões de atas? Os municípios vizinhos vão e fazem a licitação em outro município, e aí Duas Barras vai, acha aquela licitação interessante, não faz o pregão aqui, não abre a concorrência no município e simplesmente assina embaixo nessa outra ata que o município vizinho fez em outros lugares. Isso é uma prática legal que vários municípios até fazem, mas eu acho que, de acordo com o que foi apresentado pelo novo Governo, pelo Executivo, que Duas Barras precisava de uma reformulação, que Duas Barras precisava de uma organização. Criticaram tanto o governo passado e agora ficam simplesmente aderindo a atas, assinando embaixo de outras atas, e aí chegam empresas de fora aqui, com outros contratantes, enfim. E a gente só descobre isso pesquisando muito, porque não vai para o Portal da Transparência. Então, é um motivo de muita preocupação e que está refletindo, sim, na vida da população. Está refletindo na vida da população porque está refletindo na questão das estradas, porque nós não temos estradas. O morador da zona rural está chateado. O morador da zona rural, assim como me questiona na rua, eu tenho certeza que questiona todos os demais vereadores. Está refletindo na saúde municipal, porque a saúde, a gente sabe que, mesmo com toda a dedicação que qualquer um tiver, a gente sabe que sempre vai ter gastos e sempre vai faltar coisas. Imagina com gastos desse governo, desenfreados e sem prestar contas para esta Casa de Leis e sem prestar contas para a população bibarrense? A gente que acompanha os munícipes, infelizmente, são coisas que ocorreram no passado e que vêm ocorrendo ainda neste governo. A questão de pessoas que ficam para trás por falta de carro na saúde; questões de marcação de exames: alguns têm a facilidade de estar marcando exames na Secretaria de Saúde, mas a grande massa, a grande maioria da população, aquele eleitor da zona rural que chega ali, todo simples, todo humilde, para pedir: ‘olha, eu preciso marcar esse exame’, esse não consegue marcar o exame. Esse precisa de um ‘pistolão’ para ir lá e marcar o exame. Então, gente, o projeto de lei que eu fiz nesta Casa é justamente para que esse cidadão mais humilde consiga chegar na Policlínica e consiga marcar sua consulta, que ele consiga, ali, no mínimo, se ele não marcar na hora, ele consiga acompanhar, para ele ter um planejamento: ‘olha, seu exame está aqui, a gente tem as demandas, mas daqui a um mês, daqui a dois meses, daqui não sei, nós vamos conseguir realizar o seu exame’. Falta organização, e isso é reflexo, com certeza, desses gastos que a gente sabe de alguns. A maioria aqui, eu acho que, com respeito a todos os senhores, mas eu acho que, até falando de mim mesmo, a gente não tem dimensão de tantos gastos que estão havendo na Prefeitura Municipal, mas a gente precisa, e aí eu falo mais com propriedade e particularmente sobre mim, sobre os nossos mandatos, de estar fiscalizando, estar



*cobrando para que haja mais transparência com relação a essas questões. Senhor Presidente, agradeço a palavra. É só isso, por enquanto. Obrigado". Com a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Antes de encerrar o momento da Tribuna Livre, dispensando os cumprimentos formais, em relação ao que o nobre colega Vereador Jander disse, em relação à transparência, esta Casa é motivo de felicidade. Na minha gestão, a gente ter alcançado a medalha de prata em transparência pelo Tribunal de Contas. Então, esta Casa aqui é extremamente transparente, até com essa singela, lógico que é na minha gestão, mas é fruto do esforço dos funcionários brilhantes que esta Casa tem. Então, esta Casa tem essa medalha de prata de transparência. Então, só porque o Vereador citou, acho que é plausível, neste momento da discussão, e faz total sentido esta Casa ser de forma transparente, até com essa homenagem de medalha de prata".* Não havendo mais interesse de fazer uso da Tribuna Livre, o senhor Presidente passou a **ORDEM DO DIA NA PAUTA DE VOTAÇÃO**. Abrindo a Ordem do Dia, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que procedesse a leitura da ementa e da conclusão do Parecer favorável da CCJ ao PL Nº 17/2025. Prosseguindo, senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que procedesse a leitura da **EMENDA N.º 1/2026 AO PROJETO DE LEI N.º 17/2026**, que, altera o artigo 1º do Projeto de Lei nº 17/2026, incluindo-se o §4º no inciso I do artigo 9º da Lei Municipal nº 994/2009. Após a leitura, levou a **EMENDA N.º 1/2026 AO PROJETO DE LEI N.º 17/2026**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação simbólica** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou o **PROJETO DE LEI N.º 17/2026 COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ E EMENDA MODIFICATIVA**, em discussão, com a palavra a Vereadora **Wanderléia**: *"Senhor Presidente, eu só gostaria de, mais uma vez, frisar a importância desse projeto, principalmente para as escolas que atendem os alunos de forma integral. É uma luta antiga, principalmente em Monnerat. O Vereador Antonio José sabe disso, está por dentro das questões, das iniciativas, dos pedidos que os professores, o pessoal da educação, os profissionais da educação já vêm, há tempos, reivindicando. Então, eu gostaria de frisar essa importância e o meu carinho muito grande por esses profissionais, que nós sabemos que é um trabalho árduo, um trabalho cansativo, um trabalho de muita responsabilidade. E eu também entendo que, se você atende com crianças de manhã e essas mesmas com crianças no período da tarde, você tem o trabalho dobrado. Então, fica aqui a fala do meu carinho e do meu respeito para a classe da educação. Só isso, senhora Presidente"*. Com a palavra o Vereador **Presidente Dannyel**: *"Continuando a discussão, vou falar um pouquinho também. É lógico que a gente acompanhou esse trabalho desde o início, mais o Vereador Antonio José, por estar mais presente lá. Daí eu peguei essa luta no meio do caminho, e a gente, logo em seguida, frequentemente estava cobrando o Prefeito, cobrando o Procurador, para que enviasse isso para a Câmara, porque lá as crianças fazem estudo em tempo integral. Então, se as crianças fazem estudo em tempo integral, é um número de alunos que, se tivesse dois turnos, seria um número maior de alunos. Então, ao olhar da Secretaria de Educação, desde que ela veja a necessidade de entender como maior o trabalho em tempo integral e reconhecido com mais alunos, como era o do Antonio José, essa escola vai ter uma função gratificada específica. Pelo quadrinho do CAI aqui, que está descrito, muito bem descrito aqui na lei, então agora a escola que tiver tempo integral, com certo número de alunos, vai ter essa função gratificada, lógico que, se houver necessidade, pela autonomia e competência da Secretária e da Secretaria de Educação. Então, só falar um pouquinho que a gente se debruçou, e é motivo de felicidade estar podendo voltar e discutir esse projeto aqui na sessão de hoje"*. Não havendo mais interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antonio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou o **PEDIDO DE URGÊNCIA**, de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal, ao **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 19/2026**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação simbólica** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Com a urgência aprovada, levou o **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 19/2026** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da



Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antonio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou o **PEDIDO DE URGÊNCIA**, de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal, ao **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 20/2026**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação simbólica** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Com a urgência aprovada, levou o **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 20/2026** em discussão, com a palavra o Vereador **Presidente Dannyel**: *“Vou falar um pouquinho, que é motivo de honra também a gente ter trazido, por tanta briga, tanto pedido desta Casa, esse projeto no ano passado para esta Casa Legislativa, para ser votado. E eu fui questionado, assim como os vereadores, sobre o valor, que é diferente, o valor dos ativos para os inativos, e eu disse, naquela oportunidade: é melhor a gente inserir esse benefício para vocês e cobrar o aumento depois, do que não inserir o benefício e talvez não ter a oportunidade de cobrar o aumento. Então, a gente pode reparar que já teve um aumento muito maior do que o dos funcionários ativos. Então, é com prazer que a gente vai votar aqui hoje, porque estava em 277 reais, passou para 400 reais. Em termos de porcentagem, aumentou mais do que os servidores ativos, e, daqui a dois, três anos, eu tenho certeza — eu usei esse argumento — daqui a dois, três anos, eu tenho certeza que vai igualar aos funcionários ativos. Então, é um motivo de felicidade, e não poderia deixar esse comentário aqui no momento da discussão”*. Com a palavra o Vereador **Guilherme**: *“Senhor Presidente, eu gostaria de parabenizar ao Prefeito Beбето por ter mandado para cá esse projeto de lei, E também parabenizar e agradecer ao Betinho, que sempre, quando fui Presidente da Câmara, dois anos atrás, já me fazia esse pedido: ‘Poxa, pede ao Fabrício’. Quando, no ano passado, eu me licenciei, ele falou assim: ‘Quando você voltar, tenta ver isso aí’. Quando eu voltei, já tinha sido aprovado aqui. Então, assim, se Deus quiser, agora, pedir ao Beбето para ter mais um carinho especial, tentar chegar lá nos ativos, que os nossos aposentados também merecem. Lembrando que são poucos, né? Então, eu acho que é uma classe que merece também ser valorizada. Mas também já deixar, de antemão, agradecendo ao Beбето, parabenizando o Presidente do PREV, Betinho, que é um grande amigo desta Casa, que vem fazendo um belíssimo trabalho lá no PREV. Só isso, Presidente. Muito obrigado”*. Não havendo mais interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antonio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Após a votação, o senhor Presidente fez uso da palavra, destacando que o projeto decorre de solicitação desta Casa, mencionando o abono de aniversário dos servidores e o aumento concedido aos inativos. Ressaltou que as conquistas obtidas junto ao Executivo refletem diretamente na economia do município e na valorização dos servidores, agradecendo ao Prefeito pelo atendimento da demanda. Informou, ainda, que, na próxima semana, juntamente com os vereadores, será agendada a ida ao Executivo para acompanhar a sanção do projeto e a efetivação do benefício. Dando prosseguimento, o senhor Presidente levou o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 28/2026** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antonio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou o **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1/2026** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antonio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou o **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 15/2026** em discussão, com a palavra o Vereador **Guilherme**: *“Senhor Presidente, uma pergunta, se souber me responder: esse pregão foi registro de preço? Porque eu tenho visto acontecer muito aqui registro de preço. Então, assim, o registro de preço, não sei se, acho que quem foi secretário aqui sabe, no registro de preço você licita, deixa lá licitado, está lá registrado o preço, mas você só compra quando precisa, e, quando precisa, toda a Prefeitura, toda a estrutura pode comprar, né? E você não precisa fazer uma nova licitação. Então, assim, eu acho que esse daí foi registro*



de preço. Como é registro de preço, e assim têm sido vários outros processos da Prefeitura, tenho visto lá a grande maioria, na verdade. Esses dias teve lá, acho que 1.900.000 reais de gêneros de higiene, aí falaram: 'ah, meu Deus, 1.900.000', mas ele não vai gastar isso, o orçamento não está preso e nem está obrigando a comprar, ele só vai comprar aquilo de acordo com a sua demanda, de acordo com aquilo que vai precisando. E eu acho também que o transporte público foi da mesma forma. Então, eu acho que a gente fazer um requerimento só para saber como foi a licitação, é esse o motivo? Eu não estou conseguindo entender, porque, se for para a gente saber quanto vai gastar, tem que primeiro esperar a demanda da Prefeitura. Aí sim a gente pergunta quanto foi gasto com transporte público, no período de três meses, de seis meses, de maio a dezembro, né? Eu acho que a gente pode esperar, porque só saber quem ganhou ou o motivo, eu não estou conseguindo entender. Então, senhor Presidente, só para deixar registrado". Com a palavra o Vereador **Presidente Dannyel**: "Na verdade, só respondendo ao Vereador, está escrito no projeto aqui. A Vereadora autora, de repente, pode explicar melhor, mas aqui está só pedindo a cópia do processo licitatório e o que foi feito lá, entendeu". Com a palavra a Vereadora **Wanderléia**: "Senhor Presidente, colega Vereador, realmente toda licitação é feita dessa forma. Caso a Municipalidade precise gastar aquele 'x' valor, não necessariamente quer dizer que ela vai gastar, ela pode gastar ou não. Claro, óbvio, isso aí faz parte da lei. O que eu estou pedindo é a cópia do processo licitatório e do contrato, caso já esteja, para verificar como foi realizado todo o processo de licitação, não só do transporte, mas também já tenho vários outros pedidos de informação formalizados para entrar nesta Casa. Quer dizer, é uma prerrogativa do Legislativo, né? E eu venho, já há algum tempo, fazendo esse tipo de fiscalização, não só esse tipo, né, outros também. E, assim, eu acho muito importante, porque eu já recebi várias pessoas perguntando como foi que aconteceu, o que é que está, como foi a disputa. A gente, não tendo o processo licitatório na mão, a gente não tem como responder a nenhum cidadão, a gente não tem clareza para responder. Então, esse é o pedido da cópia do processo licitatório". Com a palavra o Vereador **Guilherme**: "Nem toda licitação é registro de preço, né? Tem licitação que você faz e o orçamento fica preso lá. Se amanhã você anular, ok, anulou, aí você gastou R\$ 500 mil e a licitação é de um milhão, mas aquele um milhão fica preso, você não pode usar os R\$ 500 mil, a não ser que seja anulada. Já no registro de preço, não: você deixa registrado e fica lá, você só vai usando de acordo com a sua demanda, né? São licitações diferentes. E eu acho que, nesse caso, é registro de preço, porque eu perguntei ao pregoeiro e ele falou comigo que foi registro de preço. Então, só para deixar bem claro que, se for registro de preço, a gente pode esperar e, no final do ano, ver quanto foi gasto com transporte público, né? Até porque a licitação vai ter que ser encaminhada para o Tribunal de Contas, e, se tiver alguma coisa de errado, ele vai apontar para a gente, para esta Casa, e a gente vai ter também a honra de estar apreciando junto com o Tribunal de Contas, né". Com a palavra a Vereadora **Wanderléia**: "É, eu tenho observado que a maioria dos processos licitatórios que a Prefeitura tem feito é da forma de que poderá ou não usar todo aquele orçamento, né? Eu tenho observado isso, mas isso não significa que a gente deve deixar para o final, após a empresa, seja ela qual for, ter fornecido o trabalho, aí que nós vamos fiscalizar se está certo ou está errado. Eu vejo diferente. Eu entendo que a gente deve fiscalizar desde o início, para que, durante todo o processo, caso haja alguma falha, a gente possa estar ali tentando corrigir, ajudando, fiscalizando, ajudando o Poder Executivo. Eu penso de forma diferente. Eu penso que a gente tem que fiscalizar antes, né? Antes que aconteça algo errado. Não quer dizer que vai acontecer, mas antes que seja feita alguma coisa de forma inadequada. Seja a licitação que for, a empresa que for que a gente possa estar acompanhando todo o processo desde o início. Só isso, senhor Presidente". Com a palavra o Vereador **Guilherme**: "Mas, nesse caso, não é antes, né? Nesse caso é depois que já foi feito. Inclusive, se a gente achar algum erro na licitação, a gente não tem força de anular a licitação. A gente pode mandar para o Tribunal de Contas, e o Tribunal de Contas, sim, mandar anular a licitação. Agora, a gente não, nós, como Câmara, não. Então, assim, a gente não está esperando acontecer, já aconteceu a licitação, né? O pagamento, no final, é uma outra coisa, né? Aí, sim, a gente pode saber, aí a gente vai ver se foi gasto, se realmente aquilo deveria ser gasto, né? Mas é a minha forma de pensar. Mas, de qualquer forma, também a gente não está deixando de fiscalizar, né? A gente está fiscalizando o dinheiro público, a forma como gastar, porque até agora não gastou nem R\$ 1,00. Porque o interesse aqui é saber quem ganhou, como ganhou, é o que estou



conseguindo entender, né? Então, senhor Presidente, é só para deixar esclarecido". Com a palavra o Vereador **Presidente Dannyel**: "Só fazer um parêntese sobre o que o nobre colega Vereador Xim disse, até numa discussão anteriormente, que, enquanto o processo estava acontecendo, eu falei na sessão que, quando saísse o ganhador da empresa, eu ia enviar um ofício. Vou deixar claro aqui: já que teve o ganhador, então já vou enviar o ofício em nome da Casa, para a gente estar fiscalizando os veículos, para ver como estão as condições dos veículos para atender as crianças, se vai atender à demanda. Então, é essa a importância da gente estar fiscalizando e olhando de perto, para ver se a empresa tem condições de prestar o serviço ou não. Então, na semana que vem, aproveitando que eu já ia falar no final desse requerimento, mas, como fez sentido e surgiu essa discussão, eu estou dizendo que, a partir da semana que vem, já vou enviar um ofício, e a empresa vai dizer o dia, e a gente vai estar lá fiscalizando presencialmente e olhando de perto a empresa que venceu". Com palavra a Vereadora **Wanderléia**: "Senhor Presidente, até para fiscalizar qualquer empresa que seja, o Legislativo tem que ter conhecimento do contrato, do que foi acordado, de como foi feita a licitação. Como é que você vai fiscalizar se você não tiver o contrato na mão? O que você vai fiscalizar? O que é a empresa? Qual é a participação da empresa? Qual é o dever da empresa com o município, né? Então, para a gente fiscalizar, a gente tem que ter conhecimento de causa. Então, por isso que eu vejo a necessidade de ter, sim, acesso à cópia do processo licitatório, não só de uma empresa, mas de todas as empresas, né? Então, assim, eu vejo que é um valor bastante considerável, sim, eu vejo a importância e eu continuo achando que a Câmara está aqui para legislar e fiscalizar, independente da empresa que seja, do fornecimento que for, da matéria-prima que for, do trabalho que for, enfim, eu acho que esse é o nosso papel. Eu, quando aceitei participar do Legislativo, que o povo me deu esse direito, eu aceitei com isso o trabalho de legislar e fiscalizar, que não é fácil, né? Quando tem um projeto, a gente vai estudar, a gente vai analisar, aí o projeto fala de uma lei, outra lei, você tem que buscar aquela lei para você entender aquele projeto. Não é fácil, é cansativo, mas é o papel, é o nosso trabalho, é o meu trabalho. E aqui eu vou continuar fazendo da forma que eu entendo correta, mas também respeito a forma diferenciada de outros colegas trabalharem, né? Eu tenho muito respeito pelas diferenças, mas a minha forma de trabalhar é cumprir as minhas obrigações de legislar e de fiscalizar, que é o dever do legislador, no entanto do vereador. Só isso, senhor Presidente". Não havendo mais interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antonio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 11/2026** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antonio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 16/2026** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antonio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 17/2026** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antonio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 34/2026** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antonio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 43/2026** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antonio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 45/2026** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antonio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente sessão ordinária e convidou a todos para a próxima sessão ordinária, que ocorrerá dia 06 de maio, quarta-feira. Em seguida pediu que lavrasse a presente ATA que vai assinada por mim, _____ Primeira Secretária, pelo Presidente e pelos demais Vereadores. Duas Barras (RJ), 30 de abril de 2026.

Danniel Fernandes Costa Tostes
Vereador/ Presidente

Antonio José Feuchard do Couto
Vereador/Vice-Presidente

Wanderléia de Jesus Teixeira
Vereadora/ 1ª Secretária

Marcos Antonio Fernandes
Vereador/ 2º Secretário

Guilherme Soares de Oliveira
Vereador

Jander Raposo da Silveira
Vereador

Joverson de Souza Lopes
Vereador

Marco Pontes de Mendonça
Vereador

Rafael da Silva Fernandes
Vereador